

O Existencialismo é uma corrente filosófica que explora as questões fundamentais da existência humana, dando ênfase à liberdade, à angústia e ao sentido da vida. Entre seus principais filósofos estão Jean-Paul Sartre, que defendia a ideia de que a existência precede a essência e que somos responsáveis por nossas escolhas, e Albert Camus, que introduziu o conceito do "absurdo" da vida humana diante do universo indiferente. Søren Kierkegaard, frequentemente considerado o precursor do existencialismo, destacou a importância da subjetividade e da escolha individual. Esses pensadores influenciaram profundamente a filosofia, a literatura e a cultura do século XX, ao explorar as complexidades da existência humana em um mundo muitas vezes absurdo e incompreensível.

A angústia, a liberdade e a busca pelo sentido da vida são temas centrais na filosofia existencialista. A angústia surge da consciência da nossa própria existência e das escolhas que precisamos fazer em um mundo cheio de incertezas. A liberdade, considerada uma característica essencial da condição humana, traz consigo o peso da responsabilidade por nossas ações. A busca pelo sentido da vida torna-se uma jornada pessoal e subjetiva, pois o existencialismo enfatiza que não há uma verdade universal pré-determinada. Filósofos como Jean-Paul Sartre e Albert Camus exploraram esses temas em suas obras, questionando a relação entre a liberdade individual e as limitações impostas pelo mundo. Essas reflexões têm ressonância até os dias atuais, incitando-nos a confrontar nossos medos, ações e aspirações, buscando compreender o significado da nossa própria existência.

A Fenomenologia é uma abordagem filosófica que busca compreender a essência das experiências humanas diretas, livre das interpretações prévias ou teorias. Seu fundamento reside na investigação minuciosa e descritiva da vivência subjetiva, destacando a importância de se voltar para o que é imediatamente dado na consciência. Filósofos como Edmund Husserl desenvolveram essa metodologia, defendendo a redução fenomenológica,

que consiste em suspender julgamentos e concepções preconcebidas a fim de capturar a essência pura da experiência. A análise das experiências diretas busca entender como as percepções, emoções e intuições se entrelaçam na construção do conhecimento e da realidade subjetiva. A Fenomenologia oferece uma perspectiva única que enriquece nosso entendimento sobre a complexidade da consciência e das relações entre o sujeito e o mundo.

